EDITORIAL

No cenário atual de intensificação das mudanças climáticas com picos de temperatura cada vez mais elevados, desastres ambientais em função de excesso ou ausência de precipitação em algumas regiões, torna-se cada vez mais necessário a busca da utilização de práticas sustentáveis no meio rural. Isso porque através da adoção de um modelo produtivo mais sustentável é possível garantir a produtividade, contribuir com a economia e principalmente produzir de modo a impactar de maneira positiva o meio ambiente. Nesta perspectiva, a agroecologia e produção orgânica surgem como modelo que consegue executar o tripé da sustentabilidade por ser socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto.

Diante disso, o Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica do Território Sertão Produtivo (SEAPO) tem por objetivo resgatar e valorizar os saberes tradicionais, estimular a produção orgânica, capacitar, estimular e contribuir na formação de agricultores, estudantes, professores, profissionais em geral e consumidores, para as temáticas da agroecologia e produção orgânica. Com as ações iniciadas em 2016 através do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAPO) a equipe cumpre o seu papel de popularização dos resultados de pesquisa oriundos de projetos internos, assistência a agricultores, estimulo a comercialização de produtos agroecológicos na região através da realização de feiras, e difusão do conhecimento agroecológico para agricultores e estudantes de diversos municípios do Território.

O VIII SEAPO foi realizado nos dias 30 e 31 de agosto de 2024, de forma presencial, no primeiro dia com palestras no auditório do Campus Guanambi, oficinas e apresentações de trabalhos, no segundo dia, houve feira Agroecológica na cidade de Guanambi na Praça Gercino Coelho (Praça do Bradesco).

Pela manhã o evento contou com a solenidade de abertura, em seguida houve um ciclo de palestras, inicialmente com a temática de Adubação orgânica e balanço nutricional em cultivos, ministrada pelo Dr. Sérgio Donato, em seguida o Dr. Rafael Trocolli abordou sobre as tecnologias de produção e uso de microrganismos na agricultura orgânica, a última palestra foi sobre Instrumentos de apoio à pesquisa em agroecologia, explanada por Leonardo Farias coordenador executivo de pesquisa, inovação e extensão tecnológica da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia.

No turno vespertino ocorreu oficinas com as seguintes temáticas: controle biológico na agricultura orgânica; agricultura tradicional indígena; implantação e gestão de bancos de sementes; atributos físico-hídricos de solos em áreas de produção orgânica; captação de água de chuva em residências rurais; produção para autoconsumo: um olhar sobre a otimização dos recursos disponíveis; o software R como ferramenta para análise descritiva e exploratória de dados. Além disso, houve a apresentação de relatos de experiência, resumos e trabalhos completos.

O evento contou com a submissão de 47 trabalhos científicos oriundos de resultados de pesquisas e experiencias desenvolvidas no território e contribuiu para socialização do conhecimento de diferentes áreas. Além disso, a parceria com o Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial (LaPPRuDes) para publicação dos Anais do evento na revista Cadernos Macambira, possibilita ainda mais a divulgação e popularização dos resultados em plataforma de busca e indexação.

Rayssa Pereira Fernandes[1] e **Felizarda Viana Bebé**[2]

[1] Técnica em Agropecuária e estudante do 9º período de Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Guanambi.
[2] Engenheira Agrônoma, Dra. em Ciências do Solo. Docente, Instituto Federal Baiano - *Campus* Guanambi. Idealizadora e coordenadora do VIII Seapo.